

NOSSA



PRAÇA

'PÚBLICA'

A Praça é PÚBLICA porque é
o PÚBLICO (povo) quem cuida.

Do poder PÚBLICO só veio,
faz uns três anos, aquele montinho de areia
que mal se vê à direita na foto.

As mais de 50 mudas de frutíferas
foi o PÚBLICO (povo) quem plantou.

E a água para regá-las é o PÚBLICO (povo) que leva.

EDITORIAL

"E QUEM VAI
COMER ESTAS
FRUTAS"?

A pergunta é de praxe
por muitos que nos veem
plantando árvores cujos
frutos talvez demorem
muitos anos para serem
saboreados.

Não importa, responde-
mos. Estamos plantando
hoje e se vingarem, como
esperamos que vinguem,
todas, alguém há d
e se deliciar com seus
frutos disponíveis
a qualquer um.

Na praça PÚBLICA
(do povo) as árvores e
seus frutos também
são do povo.

Feliz sejam aqueles que
cheguem aqui amanhã
e se deparem com
ingás, ameixas, goiabas
brancas, jenipapo, ca-
jamanga anã, mangas,
abacates, jacas, amoras,
cerejas do nordeste, atas,
jaboticabas, pitangas
cujas mudas já vicejam
na praça a custo de muito
trabalho de poucos inte-
ressados na preservação
da natureza.

A praça chama Eunice
Espírito Santo e fica no
loteamento Jardim Co-
lonial enfiado no bairro
Mansões Santo Antonio.
Passe por lá um dia, já que
a prefeitura não o faz...

NO SITE

Os textos que complementam
algumas destas páginas po-
dem ser lidos acessando
esta edição no site do Jornal:

www.jornalaltotaquaral.com.br

EXPEDIENTE



Editor: Gilberto Gonçalves
(19) 98783-5187

gilberto@clicknoticia.com.br
editor@jornalaltotaquaral.com.br
comercial@jornalaltotaquaral.com.br

Rua Alberto Belintani, 41
Jardim Colonial - CEP 13087-680
Campinas/SP

PARCEIROS

Negócios da região



 Pão Caseiro e Geléia Day Cardoso

 @paocaseirodaycardoso

 (19) 99532-5063

AMEAÇADA!

Castanheira do Pará

A (Bertholletia Excelsa),
Castanheira-do-Brasil
ou castanheira-do-Pará,
é alta e bela, nativa da Amazônia.
Pode ser encontrada em florestas
às margens de grandes rios,
mas está ameaçada de extinção.
A nossa praça ganhou uma bela muda.



INGÁ

(Família Fabaceae)

“Ingá” se originou do termo tupi in-gá. De acordo com alguns, “ingá” significa “embebido, empapado, ensopado”, devido talvez à consistência da polpa aquosa que envolve as sementes. Todo produz frutos em vagens com até mais 1 m de comprimento.



ATA

(Annona squamosa L.)

A *Annona squamosa*, ou fruta-do-conde, ata, pinha, araticum ou fruta-pinha, é uma árvore frutífera do gênero *Annona* originária provavelmente do Caribe. O nome “fruta-do-conde”, deve-se ao fato da primeira muda foi introduzida em 1626, na Bahia, pelo governador Diogo Luís de Oliveira, o Conde de Miranda.



CIRIGUELA

(*Spondias purpurea*)

Também chamada ceriguela, siriguela ou seriguela, é uma árvore da família das anacardiáceas. Esses mesmos nomes também se referem ao seus frutos. É uma árvore de porte médio, podendo atingir até sete metros de altura. Originária da América Central e da América do Sul, bastante comum no Nordeste do Brasil.



UVAIA

(*Eugenia pyriformis*)

As espécies são: Uvaia-Rugosa, Rugosa-A-zeda, Rugosa-Doce-Tardia, Amarela-Clara-Doce (sem acidez), Uvaia-Pera, Uvaíão (bonita, ácida, com sabor que lembra cebola), Rugosa-Precoce, Uvaia-Perinha que junto com a Uvaia-Rugosa, originou a Uvaia-Rugosa-Doce), Uvaia-de-Patos, Uvaia-da-Casca-Dura e muitas outras variedades raras.



GOIABA BRANCA

(*Psidium guajava*)

A Goiaba Branca é uma planta perene podendo dar frutos o ano todo. É doce, de perfume marcante e costuma surgir no outono. Muito usada na produção de bebidas e produtos artesanais. É muito delicada para transporte. Seus frutos são de coloração amarelada em seu interior. Por não ser ácida, pode substituir o tomate.

JABUTICABA

(*Myrciaria cauliflora*)

Descrita inicialmente em 1828 a partir de material cultivado, sua origem é desconhecida. É uma das frutíferas mais cultivadas, desde o Brasil Colônia, em pomares domésticos. É tradição o aluguel de pés de jabuticaba, para consumo de todas as frutas de um dado pé durante um certo período de tempo.





ACESSO

Difícil e improvisado

Para chegar a parte mais recreativa da Praça PÚBLICA as mães precisam fazer algumas manobras difíceis com seus carrinhos de bebê. O entorno do campo com um pouquinho de areia tem muitos obstáculos que precisam ser vencidos com cuidado para evitar acidentes desagradáveis.

AREIA

Pouca e entre muito mato

Faz um bom tempo que alguns funcionários da prefeitura passaram por lá, fizeram a terraplanagem do terreno e jogaram meio caminhão de areia e não voltaram nunca mais. Assim, é o que resta para as crianças se divertirem como podem mesmo com muito mato em volta. E quando chove o terreno inunda.



CRIATIVIDADE

Moradores inventores

Para ajudar nas brincadeiras das crianças e também dos adultos alguns moradores criam brinquedos e objetos que despertem o interesse de todos.

A carriola que transportava areia e crianças precisa de reparo. Os joguinhos de dama, jogo da velha e outros sumiram ou foram danificados. Falta manutenção.



ADULTOS

O sol é para todos

Enquanto os filhos brincam na pouca areia disponível, as mães trocam ideias sob o sol da manhã.

Mesmo sem alguns baquinhos que foram montados por moradres e destruídos sabe-se lá por quem. Elas relaxam sentadas no chão de pouca areia e muito mato enquanto observam o correr das crianças.



CIDADANIA

Chamando à responsabilidade

Mesmo sem o controle oficial da praça em função do burocrático processo do progrma 'Adote uma Praça', alguns moradores tomam a iniciativa de de chamar os demais usuários do espaço público à responsabilidade para manter sempre limpo e em ordem. Ainda assim nem todos colaboram, exigindo muito trabalho.



LIXO

Cuidado constante

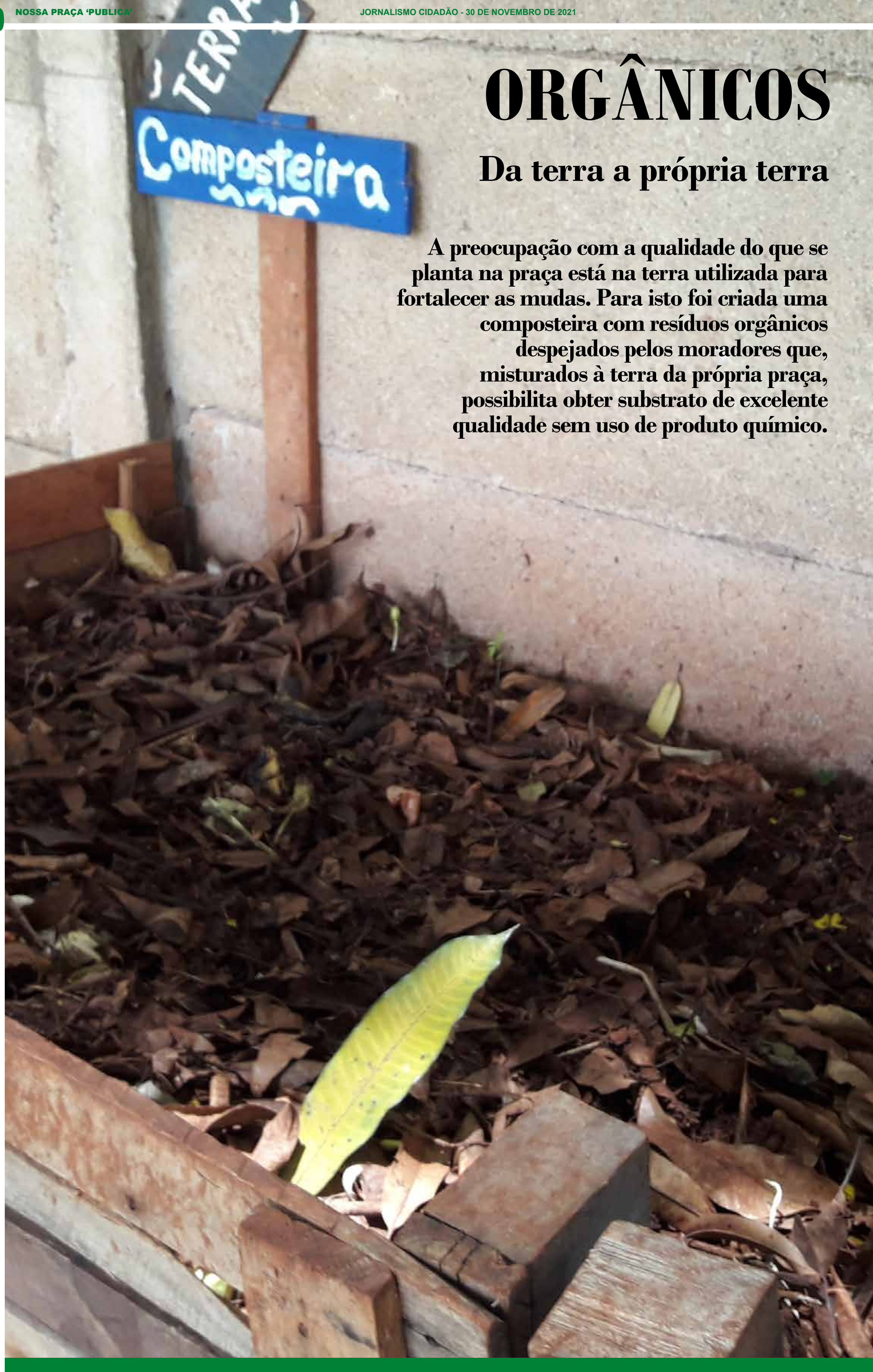
Um dos mais graves problemas de um espaço público é, sem dúvida, a questão do lixo. E na praça não é diferente. Mesmo com algumas lixeiras disponíveis é muito comum encontrar todo tipo de lixo espalhado. Não bastassem os sacos plásticos de supermercados que são deixados por todo lado,



ORGÂNICOS

Da terra a própria terra

A preocupação com a qualidade do que se planta na praça está na terra utilizada para fortalecer as mudas. Para isto foi criada uma composteira com resíduos orgânicos despejados pelos moradores que, misturados à terra da própria praça, possibilita obter substrato de excelente qualidade sem uso de produto químico.



MUDAS

Doadas e produzidas

As mudas plantadas na praça tem muitas origens. Várias foram doadas algumas compradas pelos moradores e outras feitas no próprio local com sementes de frutas consumidas por moradores também. Uma sementeira serve de maternidade.



‘CÃODÓDROMO’

Atenção aos animais



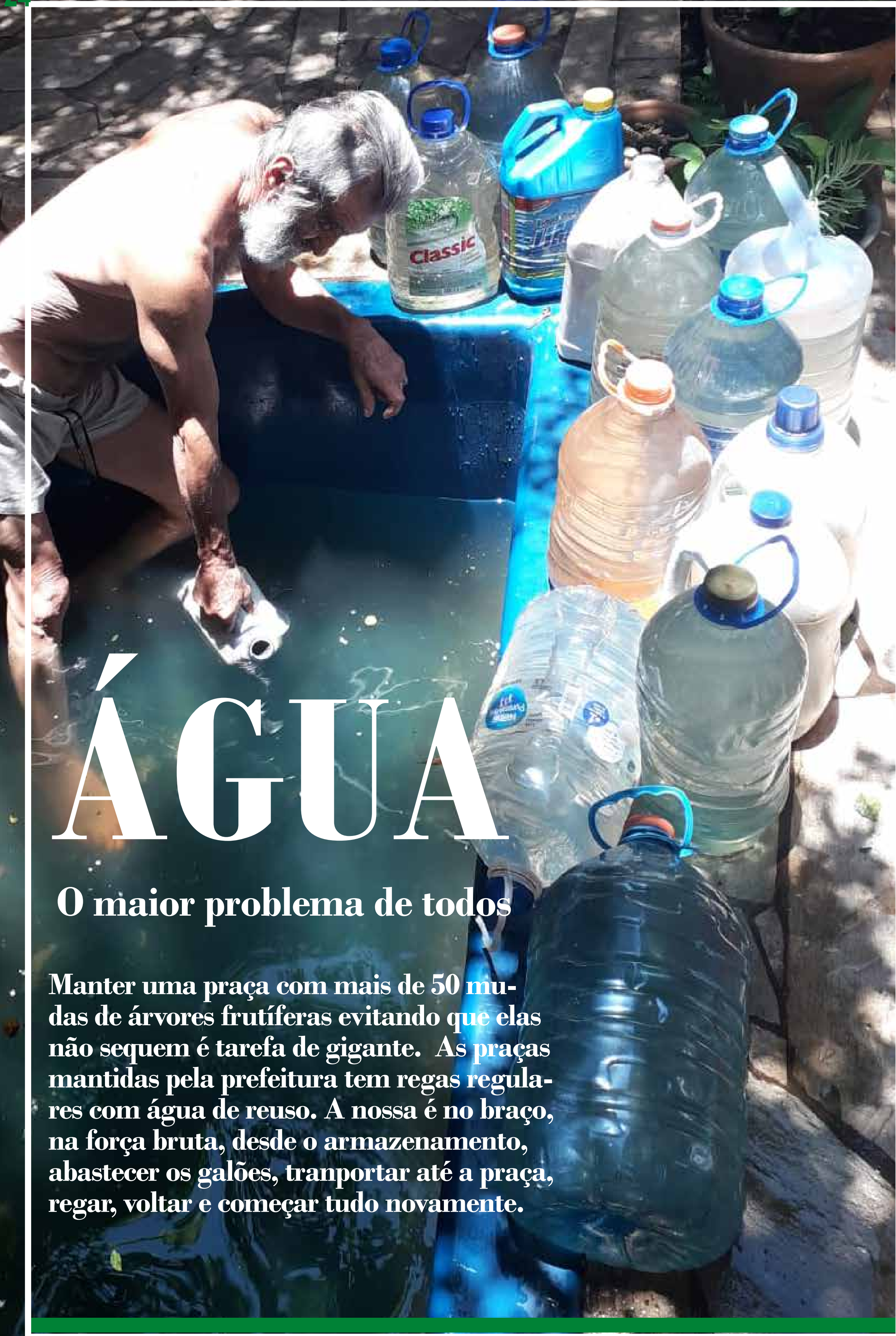
Como há muito espaço que pode ser aproveitado de várias formas, os usuários já pensam em destinar uma área para atividades com cães como existe na Lagoa do Taquaral. Pensando nisso já mantiveram contato com o vereador que tem projeto de implantar este tipo de serviço em praças públicas da cidade.

RURALISMO

Herança da Chácara Primavera



A região onde esta localizada a praça entre uma ilha de prédios ainda guarda muito de antigos moradores com muitas chácaras ainda vivendo como no passado. Não é difícil encontrar galinhas circulando pelo terreno. Isto acaba sendo uma diversão para crianças que vivem em apartamentos e quase nenhum contato com a natureza



ÁGUA

O maior problema de todos

Manter uma praça com mais de 50 mudas de árvores frutíferas evitando que elas não sequem é tarefa de gigante. As praças mantidas pela prefeitura tem regas regulares com água de reuso. A nossa é no braço, na força bruta, desde o armazenamento, abastecer os galões, transportar até a praça, regar, voltar e começar tudo novamente.



TRANSPORTE

Carrinho e carriola



REGA

Muita água por muda



RETORNO

Galões vazios para nova carga

